

ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Anno 120000
Santos 60000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

ASSINATURA PARA FÓRA
A Imp. 150000
Santos 80000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 18 de Agosto de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" franqueia as suas colunas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionários politicos de toda a província, que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 20 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário

Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 de Agosto de 1876.

Recursos eleitorais de Parahybuna

Apreciamos hoje os accordos, em que os ss. Faria e Uchôa, accedendo ás determinações do seu digno chefe e assessor, votaram pela exclusão do mais de 200 liberais de Parahybuna.

O principal fundamento do tão injuridicas decisões foi o seguinte:

Os recorrentes, disseram os dois imbecéis degoladores, não reclamaram na primeira reunião da Junta municipal, oportuno salientar-lhes o direito para interposição de recursos; primeiro porque o art. 60 do regulamento eleitoral assim estatue; segundo porque não há recurso, sem um facto anterior do qual se recorra.

Um ligeiro exame do citado regulamento basta para patentear a improcedencia de tais argumentos.

Antes disso, porém, assignaremos um erro de facto, que torui ainda mais iniquos os julgamentos da Região:

FOLHETIM (86)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarragó y Mateos

CAPITULO XXXIV

Cousas sucedidas no interior do palacio

(Continuação)

— Não bulus! exclamou Luz tremendo, pedam a cabeça de D. Álvaro; são rivais a el-rei e à rainha; mas ameaçam o favorito.

— Esse demônio, depressa aparecerá! Que estrondo! Oh! é um corpo de cavalaria... Traz uma insinuação... a cruz de Santiago... E' a sua gente.

Com efeito os quatrocentos cavalos de D. Pedro de Lina, entraram naquela praça com o intento de carregar e destruir os grupos.

Travou-se então um combate horrível e espantoso. Ambos os bandos conheciam que estavam disputando o domínio; a felicidade ou a desgraça de Castilla e em consequência disso o assalto começou a vermellha o céo, no momento em que as trévas da noite começavam a estender-se pelo espaço.

— Já se perdeu, Drus! Eterni! exclamou a rainha sentindo palpitar violentamente o coração. Por toda a parte se ouvia o estrondo dos combates e os gemidos dos mortirados. Oh! o que se-ha de fazer! Luz! É preciso salvarmos imediatamente o coode; talvez que daqui a um instante se metta outra batalha e então tudo perde-se.

— O que fizemos de fizer?

— Tens razão? perguntou á sua confidente.

— Porque me perguntas isso?

— Luz, tens razão?

Os recorrentes reclamaram por escrito perante a junta parochial que, sem dúvida alguma, devia ter sido subtraída á junta municipal todas as reclamações indeferidas.

Pois nem ao menos estas reclamações indeferidas puderam ser reputadas actos anteriores suscetíveis do recurso?

Vejamos agora o que estatue o regulamento.

Diz o art. 60:

« Na segunda reunião a junta municipal não pode tomar deliberação alguma sobre inclusão ou exclusão de cidadãos, senão por virtude de recursos interpostos nos termos dos artigos anteriores. »

Entre essas disposições anteriores a que se refere o art. 60 acha-se o art. 61 que diz:

« Os recursos que tiverem por fundo a inclusão de cidadãos na qualificação, serão interpostos por meio de requerimento pelos próprios a quem se referirem ou por seus especiais procuradores. »

Oras, em nenhum desses artigos, ou em qualquer outro, nega-se recurso aos que não tenham reclamado perante a junta parochial e na 1^a reunião da municipal.

A dedução, que logicamente resulta de tais artigos comparados entre si e com os arts. 60 e 61, só pôde ser este:

Na segunda reunião da junta municipal exige-se requerimento assinado pelo próprio requerente ou por procurador especial, ao passo que na primeira reunião qualquer pôde apresentar reclamações, sem mais formalidades.

Assim entendeu o governo geral que, em aviso dirigido a presidência do S. Paulo e 23 de Junho declarou:

1º Que durante a 1^a reunião das juntas municipais pôde qualquer cidadão apresentar e esclarecimentos e provas, bem como as queixas, denúncias e reclamações de que trata o art. 60 das instruções anexas ao decreto n. 8097 de 12 de Janeiro ultimo.

2º Que a interposição, porém na 2^a reunião das mesmas juntas de recursos que tiverem por fundo a inclusão de cidadãos na qualificação, deverá ser feita sempre por meio de requerimento pelos próprios a quem se referirem, ou por seus especiais procuradores, nos termos do art. 61 das mencionadas instruções. »

Do mesmo modo entendeu o sr. dr. Sabastião, presidente da província e juiz de direito, que, em portaria dirigida ao sr. Payá de Bragança, declarou:

« Que dephuma disposição legal prohíbe que diversos cidadãos constituam um procurador, e que este em uma só petição require por todos os constituintes. »

Qua a junta municipal, na 2^a reunião, deve receber os recursos que lhe forem apresentados para inclusão e exclusão de votantes, embora os recorrentes não tivessem reclamado na 1^a reunião.

Quanto ao segundo argumento, observaremos que, mesmo na hypothese, que não se deu, de todos os recorrentes deixado de reclamar por escrito perante a junta parochial, haveria sempre um facto anterior suscetível de recurso.

Com efeito, segundo já dissemos em artigo editorial de 10 do corrente:

O art. 1º § 11 da lei eleitoral e o art. 60 do respectivo regulamento estatuem de modo muito expresso que a junta municipal deve ex-officio, incluir na lista dos votantes os cidadãos aptos, cujos nomes houverem sido omitidos, servindo-se para isso dos trabalhos das

comissões de fiscalização.

— Não sei.

— Queres acompanhar-me?

— Aonde?

— A sala de D. João.

— É impossível.

— Para quem uma não ha impossíveis. Vou desfazer-me e sahir.

— Só?

— Só.

— Não, não, meu Deus! não consentirei.

— Vou á torre, Luz, antes que haja tempo de porem oconde em liberdade.

— Quero vos abrijar a porta?

— Esta ordem. Ninguem lá me conhecerá.

— Mas...

— É' preciso salvá-lo. Trazel-o-hei por caminhos seguros até aqui, e em sequida... em seguida Deus nos iluminará! Não vós? o combate embravece-se, chegam novas tropas...

— Pois bem, eu voi acompanhá-lo... seguirá os vossos passos.

— Não te exponhas por minha causa, Luz... eu qui-

estou delirante, louca de entusiasmo e de amor, e quer me devo espôr; mas tu...

— Devo ir ao vosso lado.

— Oh! quão digna és da minha estima! S'gue-me,

sim; não p'rereas um momento...

— A rainha e a sua confidente desfizeram-se com a maior rapidez e despararam-s' a sahir por corredores secretos.

Entretanto o combate torrava-se cada vez mais terrible; os confundidos tinham arrecidado grandes feridas, os quais no meio da peleja pareciam lagos de lago que descião co céu;

Isabel subiu seguida de Luz e bem depressa despareceram por escadas e galerias transversais. Quando se disponham a descer as escadas, sentiram nos passos lentos que se iam approximando, e ainda que mal distinguiram as figura dos dois homens, puderam comandar sair as segundas portas;

— Sôbre, esperas em nome de deus, exclamou. Se

juntas parochiais, das informações dos agentes fiscais, de todas as autoridades e chefes de repartições, administrativas, judiciais, policiais, civis, militares e eclesiásticos, finalmente de todos os esclarecimentos e meios de prova que puder conseguir.

— Isto nada adianta: é a nossa argumentação phrases bombásticas e declamatorias.

— Isso nada adianta: é o velho expediente dos que patrocinam causas perdidas.

Porque o Diário de S. Paulo não defende, por exemplo, o sr. Ferreira Alves, que só encontra digno emulo em seu collega de Guaratinguetá, provando que ello tinha razão quando exigia soldo em papel eleitoral?

Porque se obstina em não responder ao artigo que escrevemos & 2 do corrente, onde provamos que o sr. Ferreira Alves procedeu não só contra a lei expressa, mas ainda se por em antagonismo com os chefes conservadores, tais como os drs. Antônio Prado, João Mendes, Dutra, Iedalecio, João Theodoro e o proprietário do Diário de S. Paulo?

— Pois se o proprietário da folha oficial acha muito acertada a conduta do juiz municipal de Mogi das Cruzes, porque não procedeu do mesmo modo?

— Ainda mais—se o sr. Ferreira Alves achar, erraram os chefes conservadores.

— O Diário de S. Paulo sustenta esta conclusão?

— E isto que se precisa responder, para que se possa dizer que não tem razão em nossas acusações.

— O Diário de S. Paulo declarando já a entender ou que esses juizes não merecem o trabalho de uma argumentação, ou que é impossível toda e qualquer defesa em favor d'elles.

— Saindo, porque o Diário não contesta, por exemplo:

1.º Que o sr. Barros Franco, quando presidente da Junta municipal, negava-se as justificações, allegando que os serviços eleitorais, preferiam todos os outros.

2.º Que, terminando o trabalho da junta, protejava sempre as justificações, allegando, com a mais rotulante contradicção, que os serviços eleitorais não podiam prestar os seus outros deveres!

3.º Que omitiu os nomes de 41 cidadãos qualificados júridos pela junta revisora.

4.º Que negou que tivessem a ronda precisa para ser eleitor distinções fazendeiros, como o sr. Manoel Macanduba de Moura, que colhe mais de 3000 arrobas de café e possui mais de trinta e dois escravos; o sr. José dos Santos Oliveira, velho que colhe mais de 4000 arrobas e possui 34 escravos; o sr. Americo Barbosa Ortiz, digno membro do directorio liberal do município, senhor de predios rústicos e urbanos e de 28 escravos.

— Porque não defende o sr. Virgilio, de Parahybuna, de haver decidido que não podiam reclamar em 2^a reunião os que não o fizeram em 1^a?

— Porque não defende o sr. Almeida Santos de não haver admitido recurso de seus despachos excluindo liberais, como é permitido expressamente por lei?

— Conteste o Diário de S. Paulo estes pontos e declare-se por esses magistrados, ou pelo governo, presidente da província e chefes conservadores que os têm condenado com avisos e portarias repetidas e com o modo de proceder em diferentes ocasiões.

— Quando se argenta e se prova, não se declara, sem denunciar fraquezas.

— Que importa que acusemos a supostos liberais?

— Accusamol-os com razão, ou sem ella, é o que precisa tirar-se á limpo.

— No primeiro caso damos uma prova de que não nos

saihs desse modo, podem-vos conhecer, e então teremos mais dificuldades a vencer.

— E que importa?

— Importa a hora de D. Beatriz. Disseram-nos que com o hábito que tem Portun.

Este pensamento foi aprovado por todos, e fez-se a transmissão no mesmo instante.

O condé subiu com rapidez as escadas seguido dos seis escudeiros, e não pôde deixar de se horrorizar à vista do espetáculo com que depareu.

Naquele momento Farfan acabara de soltar o último suspiro...

— Dois cadáveres para se conseguir a minha liberdade, exclamou elle reconhecendo-os; são estes os meus que vi tam comigo... os mesmos que me conduziram para esta torre... Oh! finalmente está satisfeita a vingança.

Novas argolas acabavam de soar ento da banda de fôrca.

Passado um instante abriu-se a porta.

A rainha ficou espantada; atravessou-a um frade diante della.

— Quem procura? disse-lhe ento o frade com voz profunda.

— O sacerdote da torre, murmurou Izabel.

— Aquelas duas saíram de morrer, senhora. Rogam-nos para elles.

O religioso apontou para os que acabavam de expirar; a rainha

deixaria a paixão política; no segundo seremos tem consciência e desleias.

O Diário de S. Paulo argumenta
Se assim terão valor as suas defesas.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Agosto de 1876

Diário de S. Paulo — artigo editorial intitulado a defender os desembargadores que negaram provimento aos recursos do muitos cidadãos que foram excluídos do alistamento de votantes em Parahyba e Bragança, artigo o que hoje respondemos na seção editorial. Perte oficial com o expediente do governo, comunicado em defesa do juiz municipal da Mogi das Cruzes, Gazetinha, Edites e Anuncios.

Província de S. Paulo — Chronica politica com um artigo sob o título: « Um painel de verdades » transcripção do Diário de Santos, Revista dos Jornais. Variedades: « Uma estrada de ferro na China (tradução de casas), Exterior notícias do Rio da Prata, Notícias da costa, Actos oficiais, Sarcasmos, Noticiário, Telegrammas trazendo os seguintes:

Rio, 16 de Agosto.

Da redação da Gazeta de Notícias:

A Associação Commercial de Pernambuco fez duas reuniões, porém os associados não compareceram, em vista do que a diretoria resolveu fechar o respectivo edifício. Este fato causou profunda sensação no comércio.

Rio, 16: O dr. Andrade Pinto, juiz de direito da vara antialvai, h. j. a lista de qualificação de votantes do Rio, dando provimento aos recursos de vários cidadãos.

Paris, 4: É considerada imminente a abdicação do Sultão visto a está de sua saúde.

Constantinopla, 8: Tem melhorado o estado de saúde do sultão.

Os despatchos do teatro da guerra anunciam que as tropas foram a vitória a Gurjovatz.

O general arrivo Volusky morreu.

Caxias, 8: SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil esperam de chegar nesta cidade.

Londres, 10: O inquérito inglez feito na Bulgária confirmou as acusações cometidas pelos turcos.

As tropas otomanas ocuparam a cidad de Zitchar.

Rio, 16: O novo vapor alemão a Germania e a linha d' Hamburg, iniciou o seu percurso da noite de 11. O carregamento ficou averiado. Nenhuma perda de vida a depolar. Julga-se perdido o navio.

Pernambuco, 10: Chegou a Portugal o monitor « Javary ».

Santos, 16: O vapor a Paulista e encalhou esta noite no porto de São Sebastião.

Conte que poderá seguir viagem com a enchente da maré.

Tribunal Liberal — Diz: — artigo editorial, primeiro sob o título: « Américo » Vaspucio e Colombo, o segundo sob o epígrafe: — O direito provincial — Notícias das províncias d' Rio Grande, d' Sul, e Santa Catarina, Exterior Rio de Janeiro, — Variedades: « A legenda do torre dos Rates » Noticiário, Telegrammas e Anuncios.

Parahyba 45.

Constituição 30.

Belém do Jundiaí 31.

O presidente desta província trata de aplicar a quota destinada à libertação de escravos por conta do fundo de emancipação, que se eleva a 414.887\$124.

« TRAÇA DE CARREIROS » — O estacionamento de São Paulo comunica a intenção à extensão tel. graphica da praça do comércio que, desde o dia 11 do corrente, liberaram os grafites sua entrada naquela municipal, e em quantidade tal que a população estava assustada: em alguns pontos da estrada o trânsito chegava a ficar interrompido. A labuta já experimentava os efeitos das avenidas; os grafites, comum o feijão com milho, e a mandioca, nem esqueviam outros vegetais e folhas mais espessas. As iras das populações procedem do sul e seguem na direção do norte.

« S. José do Bonfim » — Recebemos hontem o Echo do Bocaina, de 13 do corrente, de onde transcrevemos a seguinte notícia:

« Proseguem com actividade os trabalhos do ramal da estrada de ferro desta villa cidade de Rezende na província do Rio da Janeiro, e consta-dos que está preparado o leito na extensão de dez kilómetros. Deve-se princípio à construção na cidade de Rezende, e os materiais de rodagem já foram contratados, devendo em breve começar a assentamento dos trilhos para abertura do tráfego no mês de Outubro.

« São estes as informações obtidas, e tudo nos leva a crer que por todo o correr d' anno que vem, ficará esta villa dotada com esse melhoramento tão reclamado por este município. »

Serviço postal — De S. Carlos do Pinhal escreveram-nos um respeitoso e cavalheirico:

« Sr. Redactor: — As linhas que vêm a traçar, e para as quais promissem a inserção no seu concorrido jornal, num ato de censura encerram ao digno administrador geral dos correios da província, em quem folgamos de reconhecer zelo e boa vontade a bem do serviço e seu cargo: pelo contrário, deejam-s as penas fazer sentir uma falta, que tem a toda a confiança, será reparada.

Esta villa cujo desenvolvimento commercial e agrícola surpreende aos que a visitam, acha-se pesadamente servida com o correio de seis em seis dias.

Ha dois anos trichamos correio de 5 em 5 dias, mas a administração querendo melhorar as linhas até o Rio Claro, dando-lhe correio de 3 em 3 dias, fomos prejudicados porque d'então em diante espacaram o 6º o correio de 6 em 6 dias: podiamos dizer: destes um jantar lauto aos Rio Clareiros a custo do nosso jum.

Hoje ha correio diário até o Rio Claro pela linha ferroviária, p' rêmndi aqui, quasi a vista do Rio Claro continuamos a rel-o de 6 em 6 dias.

Ha tempo que as vilas de Pirassununga e do Belém do Pará enviam sua linha de correio oficial de 3 em 3 dias: é pois um fact que com justa razão nos faz exasperar, pergunto o comércio e a labour de Pirassununga e Belém em nada são mais impôstantes do que as destas vilas e da d' Araraquara.

Não se diga, que a administração da justiça em Pirassununga reclama mais actividade na linha do correio, por ser aquela villa cabeça de comarca, etc., porque a linha de correio que por esta villa passa e vai terminar em Araraquara, está nas mesmas condições visto como aquela villa também é cabeça de comarca: esta d' igualdade na dotação dos ilhos escaldalhão, por demais; pois além dos prejuizes causados aos direitos fraternos, abatem os espíritos fracos e exasperam aos fortes.

Pedimos, e cindimos no prompto reparo da falta que aludimos; isto é queremos correio de 3 em 3 dias, e o movimento da aguacaria desta villa bem poderá testar a razão que temos.

Novenas — Principiam hoje à tarde, na igreja de S. Francisco, as de S. Benedito, cuja festa terá lugar dia 27 do corrente.

Publicação — O conhecido escritor brasileiro residente no Rio de Janeiro, sr. Félix Ferreira, acabou de publicar um livro importante a respeito do ensino profissional, sob o título de — Liceu de Artes e Ofícios — eguido d' estatutos da sociedade Propagadora das Belas Artes, e dos regulamentos e regimento do mesmo Liceu.

Recomendando desde já esta obra didáctica ao público, prometemos tratar mais amplamente do seu meritíssimo um dos próximos números da folha, por quanto o assumpto escolhido pelo talentoso autor é digno de toda a atenção.

Visto em passaporte — Pela secretaria da polícia foram visados os passaportes dos italiani Bruno Antônio e João Tramontano, que seguem para a Itália; e dos portugueses Antônio Mendes Bastos, Bernardo Rodrigues Pereira, Joaquim Rodrigues Pereira e José Pereira de Oliveira, que seguem para Portugal.

Campinas — Refere a Gazeta de hontem:

« SANTA CASA DE MISERICÓRDIA » — Deu-se ante hontem a inauguração da Santa Casa de Misericórdia, com todo o esplendor do ritual católico.

Antes de começarem as festas horas o benzeimento da igreja votada a Nossa Senhora da Boa-Morte, e igualmente o benzeimento do hospital.

A igreja simples mas formidável e elegante, com seu altar-mór, todo de mármore, contendo imponentes estatutas de acabado lavor, no seu gênero é a mais bela construção que ostenta a nossa cidade hoje em dia.

A estes actos seguiu-se uma missa cantada, solenidade em que foi exibida uma linda musica dada ao talentoso maestro Elias Lobo, e em que tomaram parte diversos cantores do saliente mérito.

Acharam-se na terra muito sacerdotes que abriam aqüelle acto, entre os quais o D. Abade de S. Bento, a quem coube celebrar a missa.

Prezou ao Evangelho o revm. congre Francisco de Paula Rodriguez, cuja inteligencia angida nos santos principios da doutrina cristã, produziu uma explêndida oração cheia de imprezações brilhantes e em tudo apropriadas ao assumpto do dia.

A tarde saiu a procissão que em consequência do mau tempo não pôde percorrer todas as ruas designadas, mas em pequeno numero d'ellas, e p' rêmndi o revm. congre Escritor que não tiveram o prazer de entrar, mas que disseram-nos, desempenharam cabalmente a tarefa que lhes foi confiada.

A nossa população accorre a estes actos prestigiando homenagem não só ao symbolo sacroso da caridade que elles representavam, mas ainda à sua significação nos idéas de confraternização humana, consubstanciada no grandioso pensamento daquelle edifício, representado para nós outros — o povo de Campinas.

E assim o revm. congre Joaquim José Vieira via remunerar-se n'quelle dia a sua physionomia sympathica entre as boasões da sua população interna que

is total-a nos aplausos e ao reconhecimento eterno da posteridade.

— Na quarta feira ao meio dia, no paço da camara municipal, realizou-se a entrega solene do edifício da Santa Casa de Misericórdia à respectiva irmandade.

O sr. congre Vieira proferiu palavras repassadas de sentimento, e em seguida por parte da camara proferiu um lindo discurso o sr. dr. Campos Salles, um dos redactores da Gazeta.

Depois de lavrada a acta de tudo o que se passou, o revm. congre convocou a todos para um copo d'água em sua casa, durante o qual proferiram entusiasticos discursos os srs. drs. Candido Barata, Quirino dos Santos, vigario Ezequias, Francisco Glycerio e outros, tributando todos em eloquentes palavras a devida homenagem ao nome respeitável do revm. congre a quem se deve a fundação da santa casa de Misericórdia da cidade de Campinas.

— O mesmo revm. sehor, diz ainda a Gazeta, ofereceu áquelle estabelecimento o retrato a seho do sr. barão de Monte-Mor, um dos irmãos que mais concorreram para aquella bella edificação.

— Alguns amigos do sr. congre estavam tratando também de mandar tirar o seu retrato em ponto grande e a oleo.

— Diz o Diário:

Informa-nos uma pessoa vinda de Mogi-mirim que na noite de segunda para terça-feira, às 9 horas, fôr assassinado ali M. Guel Villa Real, por um indivíduo conhecido pelo nome de Antonio machinista.

A vítima e o assassino são parentes.

Até hontem não constava que o criminoso fosse preso.

Santos — Diz o Diário de hontem:

Santos, 16 de Agosto de 1876

Café : Não consta que se tenha effetuado vendas hoje. Os possuidores continuam firmes às cotações anteriores.

Entraram a 14.—57.730 kilos.

Desde 1.—692.120 kilos.

Existência.—24.000 saccas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mez 824 saccas.

Algodão :

Realizaram-se vendas de alguns lotes na totalidade de 2.500 fardos, a preços que não podemos ainda averiguar.

Entraram a 14.—16.280 kilos.

Desde 1.—137.070 kilos.

Existência.—15.000 fardos.

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mez 197 fardos de 50 kilos.

Ponta da alfândega e mesa de rendas de 14 a 20 de Agosto :

Café 424 por kilo

Algodão 350 *

Passageiros para o Rio — Seguiram no dia 16 do corrente, no vapor Santa Maria, os seguintes :

D. abade fr. João de S. Bento Pereira e seu creedo, sr. Joaquim da Conceição Matos, Manoel José Soares, Luiz Maria Rodrigues da Costa, Joaquim Antônio Seguro, J. do Luiz Gonçalves Monteiro, Manuel Luiz de Câda, Francisco Cubas Sobral, Manoel Fontes Landin, Guilherme Hesquita Junior, Pedro Roux, desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro e 4 escravos, Co-herde de Azevedo e seu creedo, Puchan Cyrillo, Antonio do Amaral, Manoel João da Silva, José Maria Lyrino, Arthur Gonçalves e sua senhora, Francisco de Oliveira, dr. Firmo Thaumaturgo Morada, dr. Manoel Rodrigues Velloso, Miguel Magalhães de Fonseca, Antonio J. de Barros Melo, Antonio da Souza Freire, José Maria Villaronga, Walter J. Hammond, Machado Giovanni, Antônio Thaumaturgo de Oliveira Souza, Pedro de Mello, Manoel Antônio de Mattos, José Pinto Gonçalves, d. Alzândrina Maria das Dôres, seu filho e seu creedo, Manoel Antônio de Menezes, Machado Bartholoméu, Herman Martí, Antonio Martins Mendes, Manoel Antônio da Motta e Castro, Maria Amelia Nobre, Josephine Felipe, Frederico Glette.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres :

Dia 16:

Conselheiro João Crispólito Soares, 67 annos, casado. Physica p' Imbar.

Antonio, 30 annos, escravo do dr. Martinho da Silva Preto. Hydropisia.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender ás reclamações dos concorrentes de toda a província durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leônidas de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

Coronel Raphael de Barros.

Dr. Antonio Carlos.

Bárão de Tres Rios.

Conselheiro Martinho Francisco.

Dr. Bento da Paula Sezra.

Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje, 18 de Agosto, para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Porto-Feliz, Tietê, Cabreúva, Mont-Mor, Penha de França, São Paulo, Constituição, Santa Barbara, Casa Branca.

SEÇÃO PARTICULAR

A una Integrante

RECORDAÇÃO DO DIA.... QZB SAB

Eu sei tocar viola,

Eu sei dançar o fado,

Eu sei fazer gaioles

Que resto por um creuso.

Eu sei virar chapéus

Eu sei comer cavig

drado, notável espécie, que tem as canhas não cilíndricas, mas quadrangulares.

Como as queimaduras são sempre accidentes, o essencial, em tal caso, é que o remedio de que usemos esteja muito à mão e ao alcance de todos. Não sendo assim, sofrerão as victimas cruelmente enquanto se procura qualquer ingrediente, e o mal progride. Dahi remedios vulgares, caseiros, como o azeite, a tinta, polpa de batatas, acidos, etc., cujo maior merecimento consiste em se encontrarem por toda a parte.

Vamos mencionar um que oferece todas estas vantagens e de que se faz uso no hospital de S. Thomaz, em Londres, com um exito prodigioso, à maneira do linimento, oleo-calculo, que é o mais usado em França e que se compõe simplesmente de azeite e cal.

A uma parte de vinagre, obra de doze colheres, juntem-se doze partes de agua, isto é, quantidade igual: dissolva-se depois nesta mistura, greda ou cal, de modo que fique tão densa ou consistente como creme. Produz-se uma fermentação e é então que se applica imediatamente esta mistura com um pincel, ou simplesmente com uma penha, sobre a parte queimada.

O embarricamento de carne de porco nos Estados Unidos é negocio peculiar dos Estados de Oeste, onde há um machinismo quasi terrível em sua especialidade para converter o porco vivo com uma rapidez espantosa em carne preparada.

O Cincinnati Prices Current dá informações estatísticas sobre a campanha ultimamente fida, indicando a extensão desse ramo de negocio nas seis cidades do Oeste, onde é principalmente usado.

Em Cincinnati a safra fechou com 563,854 contra 560,164 porcos abatidos no anno passado, o que dá um aumento de 3,195.

Em Indianapolis fecharam com 323,084, contra 278,339, no anno anterior; termo medio do peso liquido 201 libras, contra 196 no anno passado; banha 31 libras contra 29 1/2, dando um aumento de 44,755 em numero, 5 libras em peso liquido, e 1 1/2 libras por cabeca em banha. Em S. Luiz a matança é de cerca de 325,000, mostrando uma diminuição considerável; em Milwaukee não se afeastará muito de 185,000, e em Chicago não passará salvez de 1,580,000 cabeças. O total das seis cidades, Cincinnati, Chicago, S. Luiz, Louisville, Milwaukee e Indianapolis chegará a 3,000,000 contra 3,500,811 cabeças em o anno passado.

O termo medio do peso liquido no anno passado foi de 209,471 libras, ou um aumento de 10 libras, ou 1 a 5 0/0.

Ainda não se sabia com exactidão o numero de porcos mortos nos outros lugares do interior, porém calcula-se ao todo, inclusive as 6 cidades acima mencionadas, em uma diminuição provavel de 700,000 em numero, contra o anno antecedente. Com uma diferença de 400,000 para menos nos embarques de porcos para as cidades á beira mar, pôde-se calcular a safra de porcos nos Estados do Oeste em 1,100,000 menos de que no anno passado.

ANNUNCIOS

Estrada de ferro da Bahia Para piano

Acaba de chegar á este estabelecimento a Brilhante Quadrilha, com o título acima composta por um distinto pianista daquella cidade, prvo de cada exemplar 18500, no deposito de pianos e musicas de L. Levy 34 rua da Imperatriz. 3-1

Arrematação

Hoje às 11 horas terá lugar no aterrado da Santa Anna a praça para arrematação da casa e mais bens pertencentes à herança dos filhos Luiz dos Santos Afflictio e sua mulher.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1876.

O escrivão, — Januário Moreira.

D. Maria Benedicta de Toledo Pacheco, Evaristo de Góes Pacheco, f. Ana Hermelinda de Toledo Bittencourt, dr. Antônio Augusto Bittencourt, d. Maria Inocência dos Anjos Vasconcellos e Cândido Augusto R. de Vasconcellos, agradecem cordialmente as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio da Ordem 3.º do Carmo os restos mortais de sua sempre chorosa mãe, sogra e irmã d'Ana Carolina dos Anjos Toledo. E de novo rogam aos parentes e amigos da falecida, a assistirem a missa do 7.º dia que será rezada na igreja da Ordem 3.º do Carmo, suo sobrad. 19, às 8 horas. Por este acto de religião e caridade a nda uma vez se confessão agradecidos.

ATTENÇÃO

Vende-se em orgânicos de secos e molhados na rua do Príncipe n. 3.

O motivo da venda, é ter o deseo de retirar-se para Europa. Para tratar na casa e n. scimus. 8-2

AO COMMERCIO

O abaixo assinado tendo de retirar-se para Portugal e não lhe sendo possível despedir-se de todos os seus amigos, como muito desejara, o faz por este meio offerecendo a todos aliás o seu limitado prestimo, e agradecendo igualmente o modo porque foi sempre tratado.

Aproveita também a occasião de declarar que lhe parece nada dever a esta praça ou à de Santos, porém mesmo assim houver alguém que se julgue seu credor poderá apresentar sua conta no prazo de 3 dias, a contar da data do presente, para ser imediatamente pago.

S. Paulo, 17 de Agosto de 1876.

3-2

José Pereira de Oliveira.

Venda de um bom predio

Vende-se a grande chácara do Paraíso, de cima situada á meia legua da distancia desta capital, com excelente casa de vivenda, oficina etc etc; tem igualmente excellentes postagens, divididas em diversos apartadores, boas aguas, bem e abundante borro para tijolos e mesmo para telhas, e grande mataria na qual se encontra até madeira para construção. Este predio está assentado em local risinho e agradável e se acha todo fechado com vallos da lei. Da-se por preço muito comodo, atentas as circumstancias do vendedor; para ver e tratar na mesma chacara. 5-2

Attenção

Ferreira & Bastos

Directores da companhia de cavallinhos de pau, na sua volta de S. Roque tencionam dar alguns espetáculos neste cidade. 2-2

Attenção

Traspassa-se uma venda propria para um principiante, e de pouco capital; para informações no pato da Sé charutaria do Caçador. 3-2

Gesangverein Frohsinn

Der Verstand b-rust auf Antrag mehrerer Mitglieder eines vorher dentlichen Hauptversammlung auf Dienstag den 22 August Abends 8 Uhr Zusammen.

Aitrag: Berathung über eine etwaige Vereinigung des Gesangvereine n. 11 der Germania.

Der secretair. — Otto Krüger. 3-2

O pharmaceutico privilegiado A. J. de Oliveira, tem o seu escriptorio na saída do sobrado em que mora; rua da Esperança n. 12, onde as pessoas que o quizem consultar sobre os misteres da sua profissão o encontrarão das 7 horas da manhã ás 10 da noite. 10-2

Abre-se

Abre-se

Botequim do Passeio

20 RUA ALEGRE-20

No domingo 20.º do corrente abrir-se ha este novo estabelecimento, no lugar acima, onde se encontrará, a qualquer hora do dia ou a noite bons petiscos frios ou quentes, magnificas beberias tanto nacionais como estrangeiras, café a tudo o mais concernente a estabelecimentos desta ordem.

Esta casa está collocada n'un dos mais agradáveis pontos da capital, e onde os srs. passeiantes podem descançar.

Os preços são os mais modicos possiveis, e o proprietario convida o publico a vir certificar-se desta verdade, e o mesmo promete servir-o com todo o acieio e præcuidado. 3-2

Fazenda na Limeira

D. Maria Miquelina Antonia Soar e Segundes vende a sua fazenda denominada Fazendinha, sito no termo da cidade da Limeira, a distancia de nove kilometros da estação da estrada de ferro da companhia Paulista d'Oeste, dividida por todos os lados, contendo de trezentas a quatrocentos alqueires de terras superiores e na maior a rixas, cultivadas e em boas matas, duzentas mil pts de café em bom estado, plantados em terrenos livres de geada, havendo ainda em matas grande porção de terras igualmente altas e livres de geada para augmento de cafessas, cento e oitenta alqueires de pestos gramíneos, casa de morada, serraria movida por agua, moinho, marchinas para o beneficio de café movidas a vapor, que beneficiam por dia 900 arbas de café, ferrugens, senzalas, paol, c-racados, e mais accessórios.

Quem pretender a acquisitione desta fazenda assim descripta dirija-se ao dr. Esquiel de Paula Ramos, residente na referida cidade da Limeira, que acha-se autorizado a realizar a venda da mesma.

Limeira, 12 de Agosto de 1876. 6-2

ATTENÇÃO

O verdadeiro sumo do Cuba especialidade deste genero, desfiado e redondo para cigarros O deposito sua Alegre n. 51. 3-2

Praça do juizo de orphãos

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de orphãos fijo publico que no dia 19 do corrente ao meio dia, á porta da casa das audiencias terá lugar a praça para arrematação da metais da casa n. 44 da rua das Flores, pertencente aos herdeiros netos do falecido Jodo Soares de Moura, avaliado por 8005 rs. 3-2

S. Paulo, 18 de Agosto de 1876. 3-2

O escrivão — Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Aos srs. fogueteiros

Vende-se em Santos à rua D. Pedro n. 18 uma maquina de fabricar foguetes com uma boleia brisa e mato percorre, recebida da Lisboa. 3-2

Seguro emprego de capital

Grande leilão de 600 accções

da companhia de estrada de ferro Mogyana

O leiloeiro Nozrega de Almeida, autorizado pelo ilm. sr. coronel Antonio Troost Rodovalho, liquidante da companhia de Seguros União Paulista, fará o leilão anima referido de 600 accções da companhia de estrada de ferro Mogyana, com todas as entradas realizadas, no dia 12 de Setembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, no grande salão da casa da rua de Palacio n. 2. A estrada de ferro Mogyana é incontestavelmente uma das mais importantes da província de S. Paulo, e o seu capital é garantido pelo governo provincial com o juro de 7 % ao anno. Os lotes das accções serão feitas a vontade dos srs. arrematantes, os quais ficam com o direito de dividendo do semestre corrente. 3

Leilão judicial

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de susentes, fijo publico que no dia 19 do corrente ao meio dia, á porta da casa das audiencias serão vendidos á quem mais der um bahi velho, duas caixas de madeira e duas mesas, sendo uma maior e outra menor, arracadas ao espelho do falecido Bruno Giuseppe. Os pretendentes poderão examinar os ditos objectos em poder do curador geral tenente coronel José Theodoro Xavier.

S. Paulo 16 de Agosto de 1876. 3-2

O escrivão. — Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Leilão judicial

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de susentes, fijo publico que no dia 19 do corrente, ao meio dia, a porta da casa das audiencias serão vendidos á quem mais der um bahi velho, duas caixas de madeira e duas mesas, sendo uma maior e outra menor, arracadas ao espelho do falecido Bruno Giuseppe. Os pretendentes poderão examinar os ditos objectos em poder do curador geral tenente coronel José Theodoro Xavier.

S. Paulo, 16 de Agosto de 1876. 3-2

O escrivão. — Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Novidade Musical

Acham-se á venda em casa de Ricardo Matheus, as seguintes musicas para piano:

PORQUE ME FOGES ? polka.

ONDINA polka.

Composição de Ezequiel de Camargo.

43 rua da Imperatriz 43 (6-3)

20 - Rua da Quitanda - 20

Precisa-se comprar uma escrava de meia edade e de cor preta. Assim como mais, comprar ou alegar uma rapariguinha de 8 a 10 annos para carregar criança. 6-4

Praça de moveis

Do ordem do ilm. sr. dr. juiz de orphãos, fijo publico que no dia 21 do corrente ás 11 horas da manhã as portas da casa n. 64 da rua das Flores, em tal lugar a praça das bens moveis do falecido Antonio Alves Pereira.

S. Paulo, 11 de Agosto de 1876. 4-4

O escrivão. — Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Ainda-se numa sala e alcova propria para um moço; informa-se nessa typographia. 3-1

COKE

Recebe-se encomendas NA RUA DO OUVIDOR N. 17.

Venda do escravo

Vende-se uma escrava, creoula, de 25 annos de idade, sem vicios. O motivo da venda não desagrada ao comprador. Para tratar na ladeira do Porto Geral n. 2. 5-3

Sociedade Porgueza de Beneficencia em S. Paulo

INAUGURAÇÃO

DO

Hospital

De ordem da directoria comunico aos srs. associados que a inauguração do hospital desta sociedade terá lugar no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, para cujo acto a directoria pede o comparecimento de todos os srs. socios; devendo os mesmos srs. com antecedencia procurarem receber do abaixo assinado á rua do Commercio n. 19, seus cartões, de ingresso, sem os quais não será permitida a entrada.

Outros sindicatos as cerimónias religiosas serão francesas a entrada no edificio a todas as pessoas que quiserem visitá-lo ficando o mesmo em exposição até ás 8 horas da noite do referido dia.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1876. 6-1

O 1º secretario. — Camillo José de Sampaio. 10-6

O unico deposito de sementes ultimamente chegadas á S. Paulo achá-se consignado nesta cidade, na relojaria do sr. capitão Salomão na Imperatriz n. 17, as sementes tanto de hortaliças como de flores, são exóticas e foram antes de serem postas á venda sementes em ponto grande na chácara do sr. sr. e tendo-las tem escrito apesar da grandeza, na mesma chácara há desde já uma grande variedade de muitas espécies de hortaliças e brevemente de flores, produzido das primeiras sementes. 6-3

Ao chapéo Monstro

68-Rua de S. Bento-68

Acaba de abrir-se esta nova fábrica de chapéos, donde se encontra o melhor e mais moderno sortimento de chapéos de todas as qualidades tanto para homens como para senhoras e meninos, e tudo por preços muito rascavais.

Aproposta-se qualquer chapéo sobre medida, com porcelana e brevidade.

Lavrão-se e espetam-se, chapéos (antigos) de senhoras, para formas modernas.

68-Rua de S. Bento-68 3-3

BRAÇANCA

**Lista geral dos cidadãos da Parochia da Sé qualificados votantes p'ela Junta
Municipal em sua primeira reunião em 1876**

NOMES	ESTADO	PROFISSÃO	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DE INÉDITOS	FILIAÇÃO	DOMICÍLIO	RENDAS	
							Conhe-cida	Presu-mível
Distrito do Norte								
481. João José de Souza Fernandes	21. c.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	800\$	300\$
482. João Raymundo de Oliveira	22. s.	typographo	não	sim	Manoel Rodrigues da Fonseca Roza.	rua 25 de Março	1.600\$	300\$
483. João Rodrigues da Fonseca Roza	17. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	3.600\$	300\$
484. João Ignacio Este es.	31. c.	barbeiro	não	sim	João José de Souza Fernandes	travessa da Imperatriz	3.000\$	300\$
485. João José Barboza	32. c.	afaiate	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.00 \$	300\$
486. João Jacyntho Goncalves de Andrade (dr.)	33. clér.	jente	sim	sim	João Nunes Ramalho	rua da Boa Vista	400\$	300\$
487. Joaquim José Guines	34. c.	tabellião	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	3.000\$	300\$
488. José Innocencio Alves Alvim	35. s.	-impregado	sim	sim	João Nunes Ramalho	rua de S. Bento	1.600\$	300\$
489. João José de Souza Fernandes Junior	36. s.	proprietario	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.000\$	200\$
490. João Germano Al es do Carmo	37. s.	carpinteiro	sim	sim	João Jose de Souza Fernandes	rua da Boa Vista	200\$	300\$
491. João Rubino de Oliveira (dr.)	38. c.	advogado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	3.000\$	300\$
492. João Nunes Ramalho	39. c.	empre-ado	sim	sim	João Nunes Ramalho	rua de S. Bento	800\$	300\$
493. João Francisco Bueno de Aguiar	40. c.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.000\$	300\$
494. João Pereira de Faria	41. s.	empregado	sim	sim	João Antonio Thomaz Romeiro	rua da Boa Vista	3.000\$	300\$
495. Joaquim Dias de Sant'Anna	42. c.	carpinteiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.000\$	400\$
496. Joaquim Antonio Leme Cruz	43. c.	agencias	sim	sim	João Jose de Souza Fernandes	rua 25 de Março	1.000\$	400\$
497. José Antonio Thomaz Romeiro	44. v.	guarda-livros	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	2.000\$	300\$
498. Luiz Antonio Goncalves	45. c.	solicitador	sim	sim	Joaquim Roberto da Silva Marques	ladeira do Porto Geral	2.000\$	300\$
499. Malachias de Paula Fernandes	46. s.	artista	sim	sim	Ignora-se.	travessa do Rozario	—	300\$
500. Manoel Eufrazio de Azevedo Marques	47. c.	"	sim	sim	Manoel Rodrigues da Fonseca Roza	rua da Constituição	800\$	300\$
501. Manoel de Oliveira vulgo Pontífice	48. s.	alfaiate	não	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.200\$	300\$
502. Manoel Ferreira Pinto do Rego	49. s.	empregado	sim	sim	Manoel Rodrigues da Fonseca Roza	rua da Constituição	800\$	300\$
503. Matheus Marques Cantinho	50. s.	"	sim	sim	Ignora-se.	ladeira de S. João	2.000\$	300\$
504. Manoel Rodrigues da Fonseca Roza	51. c.	escrivão	sim	sim	Manoel Rodrigues da Fonseca Roza	rua Municipal	500\$	300\$
505. Carlos Crozimbo Alvim	52. s.	"	não	sim	Ignora-se.	travessa da Imperatriz	2.000\$	300\$
506. Pedro Vicente de Az-vedo (dr.)	53. c.	advogado	sim	sim	Manoel de Azevedo Marques	Porto Geral	3.000\$	300\$
507. Roberto Rodrigues Duarte Ribeiro	54. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	—	200\$
508. Thonaz das Dores Ribeiro	55. v.	"	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua 25 de Março	500\$	300\$
509. Vicente Mamede de Freitas (de	56. c.	adrogado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
510. Victorino José dos Santos	57. s.	alfaiate	não	sim	João Fernandes da Silva	rua da Constituição	800\$	300\$
2.º QUARTERÃO								
511. Agostinho Pereira Leite	40. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua 25 de Março	500\$	300\$
512. Antonio Francisco Barboza	41. c.	alfaiate	sim	não	João Fernandes da Silva	rua da Boa Vista	600\$	300\$
513. Antonio Benedito de Miranda	42. s.	"	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	3.000\$	300\$
514. Braz Alves de Castro	43. c.	carpinteiro	não	sim	Francisco Borges Martins da Cunha	rua da Boa Vista	200\$	300\$
515. Bento Al es de Siqueira Bueno	44. c.	proprietario	sim	sim	Belchior da Graça Martins.	rua da Constituição	200\$	300\$
516. Carlos Jacyntho de Melo	45. s.	artista	não	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	1.200\$	300\$
517. Francisco de Assis Calheiros	46. v.	empregado	sim	sim	Manoel de Azevedo Marques	rua 25 de Março	200\$	300\$
518. Francisco Borges Martins da Cunha	47. c.	selleiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
519. Francisco de Paula Toledo Martins	48. s.	militar	sim	sim	Francisco Borges Martins da Cunha	rua da Constituição	600\$	300\$
520. Florencio Fernandes de Oliveira	49. c.	typographo	sim	sim	Belchior da Graça Martins.	rua da Boa Vista	200\$	300\$
521. Hermogenes de Azevedo Marques	50. c.	empregado	não	sim	Manoel de Azevedo Marques	rua da Boa Vista	1.200\$	300\$
522. Hermínio de Moura Leite	51. s.	pedreiro	não	sim	Ignora-se.	rua 25 de Março	600\$	300\$
523. Jacob de França	52. c.	"	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua da Boa Vista	600\$	300\$
524. João Fernandes da Silva Junior	53. c.	guards-livros	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
525. João Ignacio de Mattos	54. c.	solicitador	não	sim	João Fernandes da Silva	rua da Constituição	800\$	300\$
526. Joaquim de Souza Martins	55. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	800\$	300\$
527. Joaquim Cesar do Espírito Santo	56. c.	carpinteiro	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua Municipal	600\$	300\$
528. Joaquim Mario	57. c.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua 25 de Março	400\$	300\$
529. Joaquim Oliveira Ramalho	58. c.	empregado	não	sim	João Fernandes da Silva	rua Municipal	600\$	300\$
530. José Antonio Leite Queimado	59. c.	pedreiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
531. José Maria Pereira	60. c.	artista	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua 25 de Março	200\$	300\$
532. Joao Martins Loureiro	61. s.	alfaiate	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	200\$	300\$
533. João Bonifacio de Almeida	62. c.	advogado	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua Municipal	1.200\$	300\$
534. João Baptista Paes	63. c.	typographo	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
535. João de Paula Fernandes	64. s.	empregado	não	sim	João Fernandes da Silva	rua da Boa Vista	600\$	300\$
536. João Elias de Faria Marques	65. s.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua 25 de Março	200\$	300\$
537. João Francisco de Paula Eduardo	66. c.	artista	não	sim	João Fernandes da Silva	rua Municipal	2.000\$	300\$
538. João Marques Cantinho	67. c.	v.	sim	sim	Ignora-se.	rua 25 de Março	200\$	300\$
539. Higino José Xavier	68. c.	agencias	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua da Boa Vista	600\$	300\$
540. José Pedro de Andrade	69. c.	carreiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	2.000\$	300\$
541. Jordão da Silva Vargas	70. v.	marceneiro	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua da Imperatriz	1.000\$	300\$
542. João da Silveira Marques	71. c.	alfaiate	sim	sim	Ignora-se.	rua Municipal	1.500\$	300\$
543. Maximino Cesario de Abreu	72. s.	negociante	sim	sim	João Fernandes da Silva	rua da Boa Vista	600\$	300\$
544. Pedro Cesar do Espírito Santo	73. c.	carpinteiro	não	sim	João Fernandes da Silva	rua da Imperatriz	600\$	300\$
545. Seraphim Sergio de Souza	74. s.	negociante	sim	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	600\$	300\$
546. Thomé Francisco Xavier da Cunha	75. c.	carpinteiro	não	sim	João Fernandes da Silva	rua da Imperatriz	600\$	300\$
3.º QUARTERÃO								
547. Antonio Mariano dos Santos	45. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua de S. Bento	1.600\$	300\$
548. Antonio da Rocha Ferraz	46. s.	"	sim	sim	Manoel de Oliveira Campos	rua de S. José	500\$	300\$
549. Alfredo Henrique de Oliveira Campos	47. c.	tanoeiro	sim	sim	José Gomes Segurado	rua Municipal	1.600\$	300\$
550. Candido Roberto de Azevedo Segurado	48. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	3.000\$	300\$
551. Ernesto Mariano da Silva Ramos (dr.)	49. c.	proprietario	sim	sim	Ignora-se.	rua da Constituição	1.200\$	300\$
552. Guilherme Fuchs	50. c.	selleiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	6.000\$	300\$
553. Geraldo de Souza	51. c.	padeiro	não	sim	Ignora-se.	largo do Colégio	1.600\$	300\$
554. Gabriel Marques Cantinho	52. c.	empregado	sim	sim	Ignora-se.	rua de S. Bento	1.600\$	300\$
555. Higino José Xavier	53. c.	"	sim	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	2.000\$	300\$
556. Jose Pedro de Andrade	54. c.	agencias	não	sim	Ignora-se.	travessa do Colégio	1.000\$	300\$
557. Jordão da Silva Vargas	55. c.	carreiro	sim	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	1.500\$	300\$
558. João Rodrigues de Camargo	56. s.	pharmaceutic	não	sim	Ignora-se.	rua Municipal	600\$	300\$
559. Jayme Serva (dr.)	57. c.	médico	sim	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	2.000\$	300\$
560. João da Silveira Marques	58. v.	marceneiro	não	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	1.000\$	300\$
561. Joaquim Pereira de Macedo	59. c.	alfaiate	sim	sim	Ignora-se.	rua Municipal	1.500\$	300\$
562. Joaquim Ricardo de Castro	60. s.	empregado	não	sim	Ignora-se.	rua da Boa Vista	600\$	300\$
563. João de Souza do Amaral Gurgel	61. c.	engenheiro	sim	sim	Antonio Theodoro Xavier	rua do Mercado	1.500\$	300\$
564. João Theodoro Xavier (dr.)	62. v.	"	sim	sim	João de Souza Carvalho	rua da Imperatriz	4.600\$	300\$
565. João de Souza Carvalho Junior	63. c.	empregado	não	sim	Ignora-se.	travessa do Colégio	1.000\$	300\$
566. Joaquim Manoel Goncalves de Andrade (dr.)	64. clér.	arcediago	sim	sim	Antonio Theodoro Xavier	largo do Colégio	8.000\$	300\$
567. José Augusto de Souza Lima	65. s.	empregado	sim	sim	João de Souza Carvalho	rua da Imperatriz	8.000\$	300\$
568. Joaquim José da Silva	66. clér.	conego	não	sim	Ignora-se.	rua da Imperatriz	1.800\$	300\$
569. Joaquim Roberto de Azevedo Marques	67. c.	proprietario	sim	sim	Joaquim Roberto da Silva Marques	rua da Imperatriz	3.000\$	300\$
570. Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho (dr.)	68. c.	advogado	sim	sim	de Azevedo Marques	rua da Imperatriz	1.000\$	300\$
571. José Maria de Azevedo Marques	69. s.	"						